

CORREÇÕES DA EDIÇÃO 38

Expansão de Fatecs

Na página 16, a professora Sueli Guadalupe de Lima Mendonça é citada erroneamente como docente da Faculdade de Filosofia da USP. Na realidade, Sueli é docente da Faculdade de Filosofia e Ciências Sociais da Unesp, campus de Marília.

Na página 18, onde se lê “Serviço Nacional de Aprendizagem Social”, leia-se Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai).

TV Cultura

Nas páginas 30 e 31, o jornalista Eurení Pereira, diretor do Sindicato de Jornalistas de São Paulo, teve seu nome grafado erroneamente.

Movimentos sociais e LDO

Nas páginas 46, 47, 48 e 49, a Comissão de Finanças e Orçamento (CFO) da Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo foi designada erroneamente como “Comissão de Orçamento e Finanças”, com a sigla COF.

Diferentemente do que foi dito na página 47, as audiências públicas da CFO marcaram o início dos debates sobre o projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias, e não da Lei Orçamentária.

Na página 51, último parágrafo, o texto foi truncado em seu final, deixando ausente o percentual da cota-parte do ICMS destinado às universidades públicas paulistas quando foi instituída sua autonomia, que era de 8%.

Novo modelo de C&T

Ao final do texto da página 64, leia-se: “Essa elite brasileira é tão míope e corrupta que me parece que o [que] quer é o patrimônio imobiliário desses institutos”.

Defensoria Pública

Na página 78, no pé da primeira coluna, onde se lê “é feita a triagem e a mulher de tem provar insuficiência financeira”, leia-se: “é feita a triagem e a mulher tem de provar insuficiência financeira”. Na mesma página, onde se lê “dos Sindicatos dos advogados”, leia-se: “do Sindicato dos Advogados”.